
Zingiber officinale Roscoe

NOMENCLATURA POPULAR

Gengibre.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (HEALTH CANADA, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	0,5 a 2 g
Água	q.s.

Fórmula 2 (HEALTH CANADA, 2008; PEREIRA *et al.*, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	0,3 a 3 g
Água	q.s.

ALCOOLATURA

Fórmula 3 (PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	20 g
Álcool etílico a 80% q.s.p.	100 mL

TINTURA

Fórmula 4 (HOFFMANN, 2003)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma	20 g
Álcool etílico a 40% q.s.p.	100 mL

CÁPSULA COM DERIVADO

Fórmula 5 (WICHTL, 2004; EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Rizoma em pó	250 a 750 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmulas 1 e 2: preparar por infusão ou decocção, durante 5 minutos. Deve ser utilizada a droga vegetal seca e pulverizada (HEALTH CANADA, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

Fórmula 3: seguir a técnica de preparo de alcoolatura descrita neste formulário. Deve-se manter em maceração durante 20 dias, agitando diariamente (PEREIRA *et al.*, 2014).

Fórmula 4: seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico da formulação, é recomendada a utilização de conservantes.

Fórmula 5: obter o pó do rizoma a partir da droga vegetal (EMA, 2012). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais em Generalidades* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica alcoolatura e tintura: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

Para a forma farmacêutica cápsula: é recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

ADVERTÊNCIA

Fórmulas 1 a 4: uso adulto.

Fórmula 5: uso adulto e pediátrico acima de 6 anos.

O uso em crianças abaixo de seis anos de idade não é recomendado (EMA, 2012). Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso das preparações de tintura e alcoolatura é especialmente contraindicado para gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. O uso é contraindicado para pessoas portadoras de cálculos biliares, irritação gástrica e hipertensão arterial (WICHTL, 2004; PEREIRA *et al.*, 2017). Não usar concomitantemente com anticoagulantes (PEREIRA *et al.*, 2017). O uso na gestação é contraindicado, por inibir a enzima tromboxano sintetase, podendo afetar a ação da testosterona no conceito (BACKON, 1991). O uso também é contraindicado durante a lactação e para menores de 18 anos devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. Não deve ser utilizado em pessoas portadoras de litíase biliar e em altas doses antes de cirurgias (BRINKER, 2001). Possui ação inibidora da ciclooxygenase e da 5-lipoxigenase (KIUCHI *et al.*, 1992; PEREIRA *et al.*, 2017). O gengibre pode interferir no processo de coagulação sanguínea, parâmetros imunológicos, devido a sua capacidade de inibir a tromboxano sintetase e atuar como agonista de prostaciclina (WHO, 1999; PEREIRA *et al.*, 2017). Doses muito elevadas podem causar arritmias e depressão do Sistema Nervoso Central (SNC). Dependendo da dose utilizada, algumas pessoas podem apresentar irritação gástrica e, quando mais elevadas, podem provocar cólicas digestivas, hipertensão arterial e tonturas

(PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Fórmulas 1 e 4: auxiliar na prevenção da cinetose (enjoo do movimento) (WHO, 1999; BLUMENTHAL, 2003; WICHTL, 2004; HEALTH CANADA, 2008; EMA, 2012; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

Fórmula 2 e 3: auxiliar no tratamento sintomático decorrente de queixas gastrointestinais leves e como antidispéptico (PANIZZA, 1998; WHO, 1999; BLUMENTHAL *et al.*, 2003; WICHTL, 2004; HEALTH CANADA, 2008, CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2014; PEREIRA *et al.*, 2017).

Fórmula 5: auxiliar no alívio sintomático da cinetose (enjoo do movimento) (EMA, 2012).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar o infuso ou decocto, de duas a quatro vezes ao dia, 30 minutos antes de iniciar a situação potencialmente causadora de náuseas (HEALTH CANADA, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

Fórmula 2: tomar o infuso ou decocto de três a quatro vezes ao dia (HEALTH CANADA, 2008; PEREIRA *et al.*, 2017).

Fórmula 3: tomar 3 mL da alcoolatura, diluídos em 75 mL, três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2014).

Fórmula 4: tomar 1,5 a 5 mL da tintura, diluídos em 50 mL, de uma a três vezes ao dia (HOFFMANN, 2003).

Fórmula 5. Adulto e pediátrico acima de 12 anos: tomar 750 mg meia hora antes da viagem. Uso pediátrico entre 6 e 12 anos: tomar 250 ou 500 mg meia hora antes da viagem (EMA, 2012).

REFERÊNCIAS

BACKON, J. Ginger in preventing nausea and vomiting of pregnancy; a caveat due to its thromboxane synthetase activity and effect on testosterone binding. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, v. 42, n. 2, p. 163-164, 1991.

BLUMENTHAL, M.; BRINCKMANN, J.; WOLLSCHLARGER, B. **The ABC clinical guide to herbs**. Austin: American Botanical Council, 2003.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications & Drug Interactions**. 3. ed. Oregon: Eclectic Medical Publications. 2001.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Zingiber officinale* Roscoe, rhizoma**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2012. Disponível em: < https://www.ema.europa.eu/documents/herbal-monograph/final-community-herbal-monograph-zingiber-officinale-roscoe-rhizoma_en.pdf. Acesso em: 01 fev. 2019.

HEALTH CANADA. **Drugs and health products**. Natural Health Products Ingredients Database [2008]. Disponível em: < <http://webprod.hc-sc.gc.ca/nhp/ndp/monoReq.do?id=99&lang=eng> >. Acesso em: 30 nov. 2017.

HOFFMANN, D. **Medical Herbalism: The Science and Practice of Herbal Medicine**, Rochester, Vermont: Arts Press Healing, 2003, 597-603.

KIUCHI, F.; IWAKAMI, S.; SHIBUYA, M.; HANAOKA, F.; SANKAWA, U. Inhibition of prostaglandin and leukotriene biosynthesis by gingerols and diarylheptanoids. **Chemical and Pharmaceutical Bulletin**, v. 40, n. 2, p. 387-391, 1992.

PANIZZA, S. T. **Plantas que curam: cheiro de mato**. 3. ed. São Paulo: IBRASA, 1998. 280p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 1, 1999.